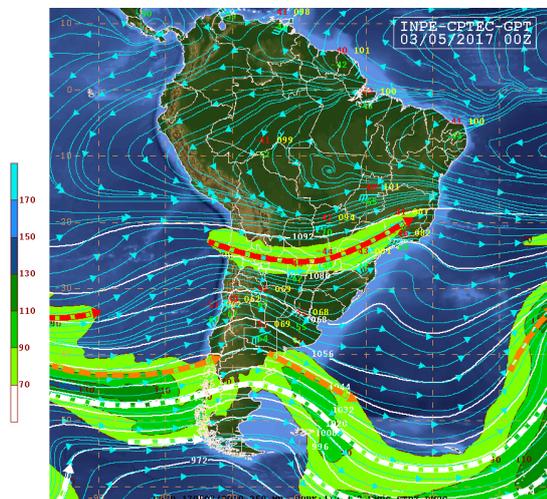




## Análise Sinótica

03 Mar 2017 - 00Z

### Análise 250 hPa



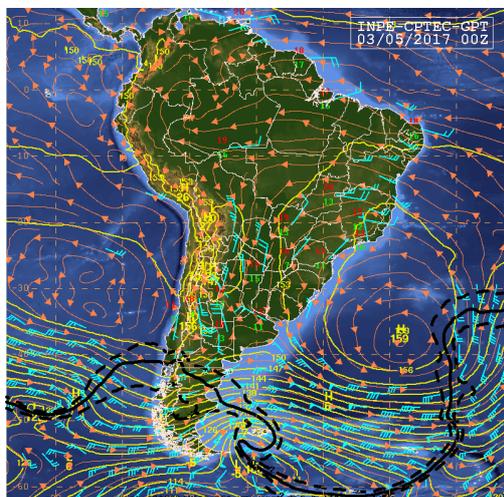
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00 UTC do dia 03/05, observa-se um amplo anticiclone centrado sobre o MT. No centro deste sistema ocorre subsidência, o que contribui para dificultar o desenvolvimento de nebulosidade significativa em parte deste Estado, sobre o oeste do Peru, norte da Bolívia e RO. O norte e parte do leste do Nordeste estão sob influência da divergência neste nível da atmosfera, associado ao escoamento anticiclônico no Atlântico adjacente. O Jato Subtropical atua sobre o Paraguai (na vanguarda de um cavado secundário) e sobre parte das Regiões Sul e Sudeste do Brasil, onde contorna um cavado, cujo eixo atua sobre o Atlântico adjacente. Nota-se um cavado sobre a Província de Buenos Aires, na Argentina, que dá suporte ao sistema frontal em superfície. Os ramos norte e sul do Jato Polar encontram-se acoplados e atuam no extremo sul do continente, prolongando-se pelo Atlântico adjacente.

### Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00 UTC do dia 03/05, nota-se predominância de escoamento anticiclônico na faixa central do país, o que contribui para dificultar a convecção sobre grande parte do Centro-Oeste. Um cavado secundário, reflexo dos níveis mais altos da troposfera, atua sobre o Paraguai e contribui para advectar vorticidade ciclônica em sua vanguarda. O cavado que atuara ontem (02/05) sobre o sul do País já se encontra com eixo sobre o Atlântico adjacente. Os máximos de vento sobre o continente encontram-se bastante restritos ao extremo sul do continente associado a atuação do Jato Polar em 250hPa.

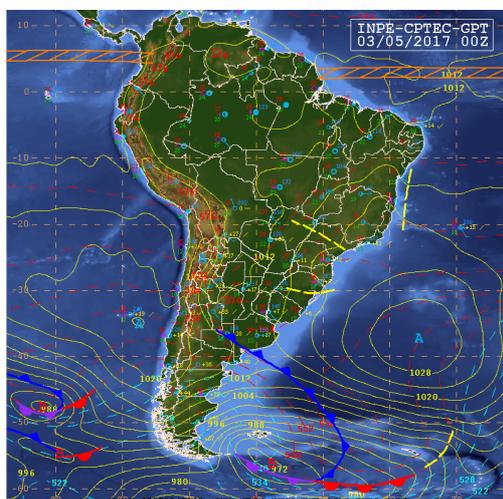
### Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica no nível de 850 hPa da 00 UTC do dia 03/05, um amplo anticiclone atua sobre o Atlântico adjacente Região Sul do país, reflexo da presença do Anticiclone pós-frontal em superfície. Este sistema, associado ao escoamento do Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul, contribui para intensificar a convergência do fluxo de umidade sobre a Costa Leste do Nordeste através dos ventos de quadrante leste. Nota-se escoamento de norte sobre a Argentina, associado a presença do Jato de Baixos Níveis (JBN). A isoterma de 0°C atua ao sul da Patagônia, associado a presença do ar frio, decorrente da atuação de um sistema frontal.

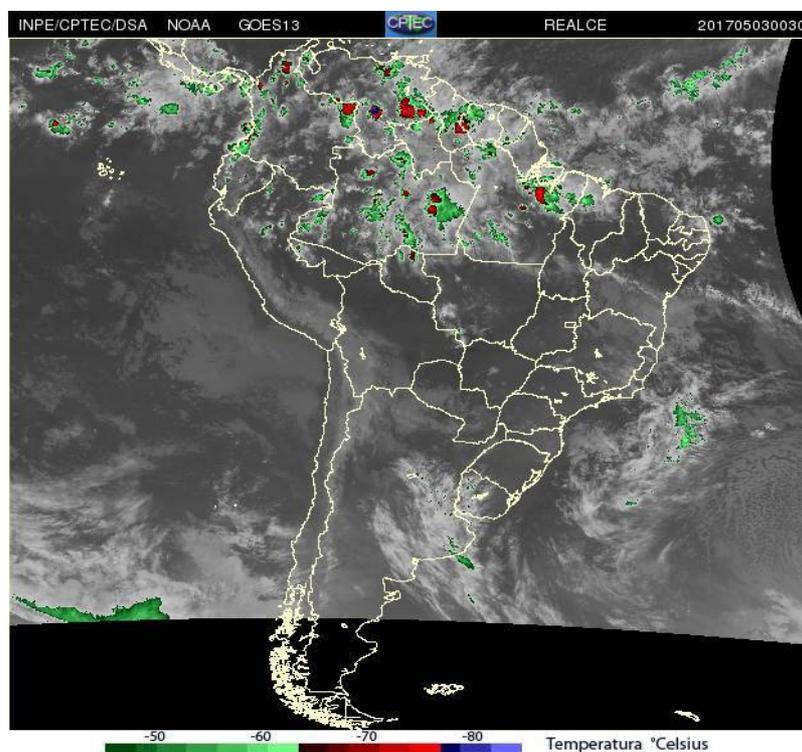


## Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00 UTC do dia 03/05, notam-se cavados nas proximidades do litoral da BA e do ES e outro no RS. Uma alta pressão sobre o Atlântico com características subtropicais atua com núcleo de 1028 hPa em torno de 38°S/36°W. Um sistema frontal atua entre o sul do continente e o Atlântico adjacente, com ramo frio entre o leste da Argentina e o oceano, até um ciclone que tem núcleo de 972 hPa em torno de 57°S/60°W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem núcleo de 1020 hPa em torno de 34°S/79°W e emite uma crista em direção ao sul do continente, que reflete a alta pós-frontal associada ao ramo frio do sistema frontal comentado. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua entre 05°N/06°N no Pacífico e no Atlântico entre 01°N/03°N.

## Satélite



03 May 2017 - 00Z



## Previsão

Nesta quarta-feira (03/05) um cavado secundário provocará novas instabilidades sobre o nordeste da Argentina, Paraguai, sul de MS e extremo oeste da Região Sul. Um sistema frontal atuará sobre a A província de Buenos Aires, mas apresentará um deslocamento zonal, e deverá se deslocar para o Atlântico nas próximas horas.

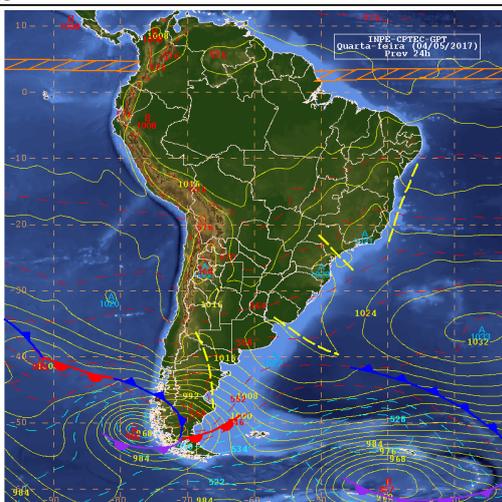
Na quinta-feira (04/05) o cavado seguirá se deslocando e deverá instabilizar o norte do RS, faixa central de SC, PR e de SP (incluindo RMSP até a Região do Alto Vale). Nas demais áreas destes estados haverá pequena chance de chuva.

Já na sexta (05/05), a tendência é que este sistema atue, principalmente no cone-leste de SP, sul e triângulo mineiro e sul do RJ.

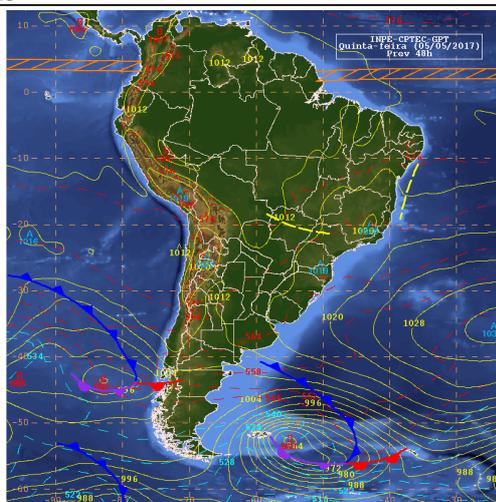
A maior instabilidade sobre o país seguirá até pelas próximas 72h no leste do AP e nordeste do PA, bem como no norte e leste (de forma mais localizada) do Nordeste. Os modelos de previsão não apresentam divergências significativas para as próximas 72h.

### Mapas de Previsão

**24 horas**

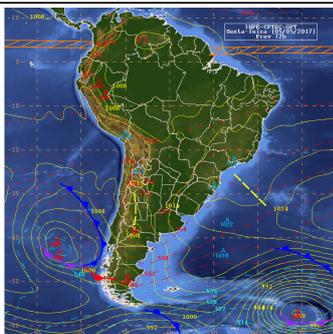


**48 horas**

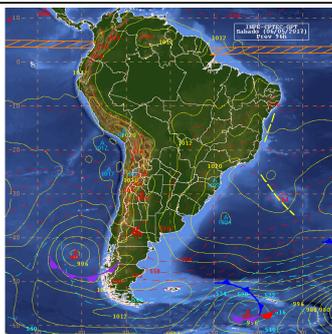


### Mapas de Previsão

**72 horas**



**96 horas**



**120 horas**

